

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - SAÚDE COLETIVA

**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA  
ESPECÍFICA DO NEURODESENVOLVIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À  
SAÚDE**

*Nathalia Barauna Dos Anjos (anjosbarauna@gmail.com)*

*Kethelyn Rodrigues (Kethelynsilvapro@gmail.com)*

*Elizabeth Emília Dos Santos (elizabeth.emilia@hotmail.com)*

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a base do sistema de saúde brasileiro, mantendo a saúde bucal e gerenciando esse cuidado em nível populacional, através de protocolos de acolhimento e atendimento. Movimentos sociais impulsionaram a garantia do direito à saúde na Constituição de 1988 para as pessoas com deficiência, porém, o atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais ainda enfrenta desafios nas Unidades Básicas de Saúde, devido algumas limitações inerentes a condição desses pacientes. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura com o propósito de reunir e analisar as dificuldades de acesso/barreiras aos serviços de atendimento e acolhimento odontológico na Atenção Primária à Saúde a pacientes com deficiência específica do neurodesenvolvimento. Materiais e métodos: Busca bibliográfica nas bases de dados: Google acadêmico, CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando dos seguintes descritores: "Atenção Primária" AND "Saúde Bucal" AND "Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência" AND "Atendimento". Incluindo Artigos em inglês e português, disponíveis na íntegra, que descrevessem protocolos, diretrizes ou instrumentos de avaliação de qualidade e excluídos estudos anteriores a 2010,

contemplando artigos publicados no período de 2010 a 2025 e que, após a leitura do resumo, apresentassem discussão relevante ao tema, sendo assim selecionados dez artigos que foram lidos na íntegra para construção desta revisão. Resultados: A dificuldade de acesso ao atendimento odontológico para Pessoas com Necessidades Especiais é impulsionada por uma série de fatores, como a carência de conhecimento e preparo dos cirurgiões dentistas, além do mesmo ser motivado por situações de urgência evidenciando um fator crítico que compromete substancialmente o cuidado periódico da saúde bucal. O manejo desses tratamentos inclui comunicação eficaz, reforço positivo e estabelecimento de vínculo para criar um ambiente de confiança além da necessidade de articulação com outros níveis de atenção á saúde. Conclusão: As pesquisas demonstraram que um dos principais obstáculos é a carência de conhecimento e preparo dos profissionais de saúde bucal para lidar com as especificidades do atendimento pessoas com deficiência na APS e a imprescindibilidade da integração entre outras áreas da saúde para fornecer o conhecimento necessários aos cuidadores e pacientes.

Palavras-chave: atenção primaria; assistência odontológica para a pessoa com deficiência; saúde bucal.